

### QUESTÃO 56

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: "Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava", dizem eles, "por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação? Se existiu em Deus um novo movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n'Ele aparece uma vontade que antes não existia?"

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo da reflexão filosófica sobre a(s)

- A essência da ética cristã.
- B natureza universal da tradição.
- C certezas inabaláveis da experiência.
- D abrangência da compreensão humana.
- E interpretações da realidade circundante.

Assunto: Filosofia Medieval.

Ao abordar o tema da eternidade, a partir da investigação metafísica sobre o que Deus fazia antes da criação, Santo Agostinho tematiza, simultaneamente, sobre os limites e as possibilidades da compreensão humana, uma vez que se debruça sobre assunto de difícil resposta e impossível de ser submetido à experiência direta.

Item: D